

Lula mantém 50% dos votos válidos; Bolsonaro vai a 36%

Lula marca 50% de votos válidos, e Bolsonaro tem 36%, aponta Datafolha

Definição sobre segundo turno fica para a última hora; não houve migração maciça de voto útil entre eleitores de Ciro e Simone Tebet

Igor Gielow

SÃO PAULO A três dias das eleições, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a corrida com 50% dos votos válidos, o que mantém aberta a possibilidade de vencer já no primeiro turno. Em busca da reeleição, Jair Bolsonaro (PL) tem 36%, seguido por Ciro Gomes (PDT), com 6%, e Simone Tebet (MDB), com 5%.

É o que revela a mais recente pesquisa do Datafolha, que ouviu 6.800 pessoas em 332 cidades de terça (27) a esta quinta (29). Ela foi encomendada pela Folha e pela TV Globo e registrada com o número BR-09479/2022 no Tribunal Superior Eleitoral.

A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. O instituto passa a divulgar o resultado dos válidos, que exclui da conta de intenção de votos brancos, nulos e indecisos, pois esse é o critério usado pelo TSE para contabilizar o resultado do pleito.

Lula se mantém no limiar da vitória no primeiro turno, que demanda 50% dos válidos mais um voto a menos, numa onda de recuperação: chegou a ter 54% em maio, desce em setembro para 48%, patamar em que permaneceu até a semana passada, quando oscilou para 50%.

Assim, o ex-presidente pode ter de 48% a 52% dos válidos, o que empurra a definição sobre o segundo turno para a última hora. A situação é de estabilidade —Bolsonaro tinha 35% dos válidos na semana passada e foi a 36%.

A campanha petista intensificou sua busca por votos, particularmente de Ciro, cuja reação energética contra a ofensiva resultou num comunicado à nação na segunda (27), quando disse que não deixaria a disputa.

Não foi muito ouvido pelos eleitores: neste levantamento, ele oscilou negativamente ante o da semana passada, de 7% dos válidos para 6%.

Como Lula oscilou positivamente um ponto e os indecisos se mantiveram estáveis, pode haver uma migração, mas não foi registrado um movimento maciço.

A senadora Tebet, por sua vez, manteve-se estável, provando que, se a campanha não lhe trouxe uma candidatura viável, ao menos a mostrou inoxidável em seu patamar. O Datafolha havia mostrado que 1 em cada 5 eleitores de Lula e de Ciro estava disposto a votar útil em Lula.

Ao mesmo tempo, se dizem certos de seu voto 85% dos eleitores.

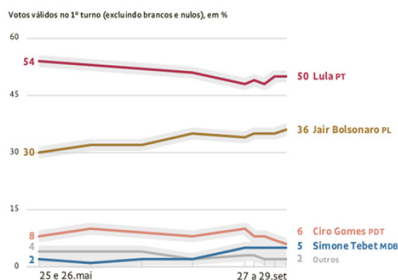
Quando o critério é a totalidade dos votos, incluindo brancos, nulos e indecisos, Lula oscilou de 47% para 48% ante a pesquisa anterior. Bolsonaro foi de 33% para 34%, Ciro, de 7% para 6% e Tebet manteve seus 5%.

Se houver segundo turno, a simulação feita pelo Datafolha projeta neste momento uma vitória do petista. Ele manteve os 54% que havia marcado na semana passada, e Bolsonaro oscilou de 38% para 39%.

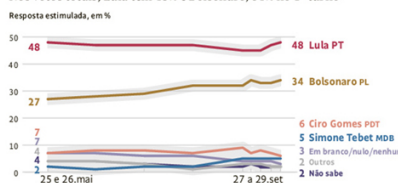
O avanço sobre quem vota no pedetista causou uma perda de apoio entre os eleitores de Ciro para Lula numa segunda rodada. Há duas semanas, eram 51% os que fariam isso. O número caiu para 43% na semana passada e está agora em 45%.

Continua na pág. A6

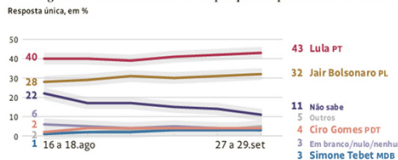
Lula tem 50% dos votos válidos; Bolsonaro, 36%



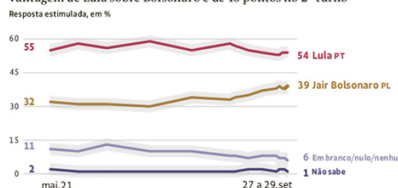
Nos votos totais, Lula tem 48% e Bolsonaro, 34% no 1º turno



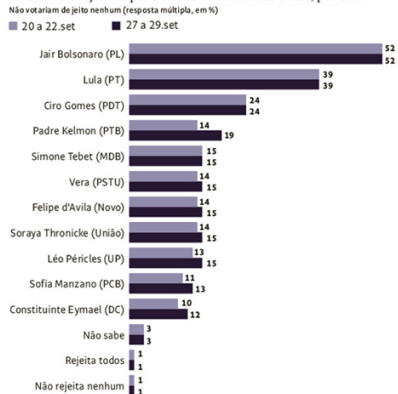
Lula segue como o mais lembrado na pesquisa espontânea de 1º turno



Vantagem de Lula sobre Bolsonaro é de 15 pontos no 2º turno



Bolsonaro é rejeitado por 52% dos entrevistados e Lula, por 39%



Fonte: Datafolha presencial com 6.800 pessoas de 16 anos ou mais em 332 municípios de 27 a 29.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-09479/2022

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 6